

1766**ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE MIELOMA MÚLTIPLO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL**

Indara Carmanim Saccilotto, Camila Carolina Fischer, Vania Hirakata, Amanda Quevedo, Rosane Bittencourt, Paulo Dornelles Picon. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Os Centros de Referência (CR) são serviços especializados, com o objetivo de promover a assistência através de acompanhamento multidisciplinar, facilitando o acesso ao medicamento fornecido pelas Secretarias Estaduais de Saúde e permitindo a criação de indicadores de qualidade da atenção prestada para a gestão pública de saúde. O Centro de Referência de Mieloma Múltiplo (CRMM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi criado em março de 2010. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do CRMM do HCPA e comparar a qualidade de vida entre pacientes com MM tratados no CRMM/HCPA com os de outros serviços de saúde (não CR). **Métodos:** Foi realizado estudo de coorte prospectivo de 6 meses, com pacientes que receberam talidomida da SES-RS e tratados no CRMM/HCPA, em comparação com os pacientes tratados em outros serviços de saúde. Trinta e dois pacientes foram incluídos, 19 do CRMM/HCPA e 13 de outras instituições. Para analisar a eficácia do CRMM, a principal medida foi o tempo do diagnóstico até o encaminhamento para o transplante de células-tronco hematopoiéticas autólogas (TACTH), considerado o padrão ouro para o MM, avaliado através de questionários elaborados especificamente para este estudo. Foi feita a análise da qualidade de vida através do questionário SF-36 v.2. **Resultados:** Na análise da qualidade de vida, houve uma diferença significativa no "aspecto social", que diz respeito à realização de atividades sociais ($P = 0,02$). O tempo (em meses) a partir do diagnóstico até o TACTH, foi medido apenas em pacientes com idade ≤ 65 anos ($n = 25$); destes, 15 eram do CRMM e 10 de outras instituições. Nesta análise, verificou-se uma diferença significativa ($P = 0,036$), sendo menor para os pacientes tratados em CRMM (mediana: 9 meses; IIQ: 8,5 a 14,5) do que os pacientes que são atendidos nas demais instituições (mediana: 24 meses; IIQ: 16 a 24). **Conclusão:** Esta nova estratégia de tratamento demonstrou-se mais efetiva, pois possibilita uma redução significativa do tempo entre o diagnóstico até a realização do transplante. Além disso, aumentou a facilidade em executar atividades sociais, ou seja, com menos interferências relacionadas a problemas físicos ou emocionais. **Palavra-chave:** Centro de referência, mieloma múltiplo, qualidade de vida. Projeto 120450